

## **POSSIBILIDADES RETÓRICO-ARGUMENTATIVAS: RESENHA DO LIVRO *DISCURSO RELIGIOSO***

*Célia Lima Gomes<sup>1</sup>*

A presente obra organizada pela Profa. Dra. Lineide do Lago Salvador Mosca da Universidade de São Paulo aborda um tema bastante controverso sob a luz das teorias retórico-discursivas, o discurso religioso. Devido a relevância da temática e a eclosão de fenômenos religiosos na sociedade, ampliou-se, assim, a investigação científica desse campo. Dessa forma, a obra publicada pela Fonte Editorial, em sua primeira edição, 2016, corrobora para o crescimento e interesse de pesquisadores da área, atenuando dúvidas relativas ao *Discurso Religioso, a Bíblia e a Retórica*.

Na Retórica, arte de persuadir, o termo *discurso* refere-se aos gêneros jurídico, *acusar/defender*; deliberativo, *aconselhar/desaconselhar*; e epidítico, *elogiar/censurar*, componentes constitutivos dessa prática. Cabendo ainda ressaltar a tríade basilar da retórica as quais são: o *lógos*, faz menção ao campo racional; o *phátos*, ao constituinte emocional; e o *éthos*, a representação daquele que produz o discurso, vistos em suas particularidades.

O trabalho dos pesquisadores abarca reflexões importantes concernente à Retórica. Os artigos que compõem a obra apontam em suas análises as diversas manifestações do discurso religioso mediante a multidisciplinaridade. Elaborados em áreas da Filosofia, Letras, Teologia e Ciências da Religião, escritores oriundos de universidades renomadas do Brasil. Nota-se no sumário que a obra foi estruturada em quatro partes, estas dialogam o discurso religioso com: I. Gêneros literários; II. Filosofia e Política; III. Discurso Bíblico; IV. Discursos Contemporâneos.

---

<sup>1</sup> Célia Lima Gomes é formada em Letras e Pedagogia com pós-graduação em Comunicação e Cultura pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC) e faz estudos doutorais na Universidade de São Paulo (USP).

O artigo "Contribuições da semiótica da cultura para os estudos da religião", de Paulo Augusto de Souza Nogueira, apresenta, sob um olhar renovador, conceitos centrais da semiótica tratados pelo teórico Iuri Lotman. Dentre esses conceitos, vemos o de semiosfera, concebida, no seu interior, como um sistema de muitas línguas mediante diferentes textos na cultura formando um todo orgânico. Considera-se no discurso religioso o processo das periferias dentro da semiosfera.

O presente texto, "O evangelho na fissura dos gêneros", de Francisco Benedito Leite, baseado exclusivamente no *Evangelho segundo Marcos*, apresenta características particulares desse gênero sob a perspectiva metodológica da exegese histórico-crítica - Dibelius, Bultmann, Berger e Gunkel, teólogos alemães e das Ciências da Linguagem - Mikhail Bakhtin, Erich Auerbach e Northrop Frye. Revelando o hibridismo e a composição variada de textos a partir da retórica e da poética de Aristóteles.

No artigo "O poder retórico dos textos bíblicos e as mediações religiosas da leitura", de Anderson Lima analisa a complexidade dos textos religiosos na cultura e aponta referências teóricas como de Iuri Lotman para uma melhor compreensão e leitura desses textos. Discute-se a influência desta sobre seus leitores. O autor acentua a aceitação do caráter autoritário por parte de seus leitores, o poder retórico da Bíblia e sua persuasão. Para tanto, recorre a escritores como Frye, Auerbach e Darnton e Chartier.

Em "Gênero diálogo em narrativas bíblicas: Aproximação a partir da teoria bakhtiniana", de Francickley Vito, lança-se o olhar sobre a Bíblia como obra literária e salienta o gênero diálogo como constituição de ideias opostas. Analisa o Evangelho de João com base na teoria bakhtiniana, diálogo entre Jesus e Nicodemos. Revela-nos, na narrativa, como as ideologias, resultado da percepção discursiva, e a figura de Cristo, percepção pessoal, são construídas nesse gênero.

"Retórica e argumentação em Santo Agostinho", de Paulo Roberto Pedroso Rocha apresenta aspectos biográficos e sociais à sua época e sua busca incessante pela sabedoria. Como professor de retórica, Agostinho apreciava a arte das palavras, a persuasão e o expressar-se com eloquência. O autor do artigo nos mostra a trajetória de Santo Agostinho

com base em biografias de escritores como Peter Brown, Etienne Gilson e Giuliano Vigini e a própria obra de Agostinho (*Confissões e Livre Arbítrio*).

O artigo "Thomas Hobbes", de Isaar Soares, foi elaborado em duas partes, a primeira trata do conceito de retórica e de como os sofistas a concebiam, na segunda, mostra as ideias de Thomas Hobbes e sua paixão pelo poder das palavras na adequação de seus pensamentos, visando convencer o leitor de suas teses. E, também, como Hobbes compreende as Escrituras sob a ótica política; para isso serve-se de seus próprios escritos, obras substanciais como *De Cive* e *Leviatã* e *Elementos da Lei*, na constituição do Estado.

"A persuasão política no campo da religião", de Lucas Nascimento baseia-se num enunciado proferido pela então presidente Dilma Rousseff às mulheres da Assembleia de Deus quando candidata à reeleição em 2014. Com isso intenta mostrar o papel do analista do discurso e como se dá essa relação entre discurso religioso e político. O autor da matéria recorre a Bakhtin e seu círculo e as Teorias da Argumentação e coloca em relação os dois campos, o religioso e o político para analisar o pronunciamento da presidente Dilma Rousseff.

"Orador e auditório no Discurso Bíblico: Uma abordagem à luz da Nova Retórica Perelmaniana", de Moises Olímpio Ferreira discute a posição do orador em relação ao auditório e aponta conceitos da Nova Retórica. É necessário que o orador adapta-se ao auditório caso pretenda alcançá-lo, levando em consideração os juízos de valores, bagagens culturais, acordo, opiniões diversas, podendo, a partir daí, o orador legitimar sua argumentação. Exemplifica com o discurso argumentativo de Paulo em sua obra evangelizadora imbuído de persuasão.

No artigo "Memórias de caos e cosmos nos cristianismos das origens: uma análise narrativa do Apocalipse de João", de Kenner R. C. Terra, busca-se mostrar as possíveis leituras do Apocalipse e as estratégias narrativas do livro na construção discursiva não da esperança, mas do terror e do caos. O autor revela, numa linguagem retórica, as manifestações culturais, produto da memória discursiva presente nos textos que transitam na semiosfera judaico-cristã. A construção narrativa do Apocalipse opõe-se ao discurso coeso,

pacífico e ordenado de Roma à época, propondo um novo olhar para a desconstrução dessa realidade. Destaca-se na escolha dos autores Leonard Thompson e Pablo Richard.

O artigo "A dissociação das noções no Discurso Religioso (neo) pentecostal", de Marcelo Silveira mostra que, dentre as técnicas argumentativas de dissociação discutidas no Tratado da Argumentação, por Perelman e Tyteca, o recurso retórico-argumentativo é utilizado nos discursos por líderes das igrejas pentecostais e neopentecostais. Vemos, também, a *definição*, instrumento da dissociação que propõe mudança de conceito reestruturando o real e, ainda, o par aparência-realidade, evidente nas igrejas pesquisadas. É intenção do autor divulgar as teorias argumentativas para que estas contribuam em questões discursivas a fim de proporcionar conhecimento retórico a auditórios diversos.

Em "Contrates e convergências entre aspectos do discurso deliberativo na Bíblia e no conto "Teoria do Medalhão", de Machado de Assis", Paulo Sérgio de Proença aborda o parentesco entre os gêneros deliberativo aristotélico e a parênese bíblica. Este propõe regras de comportamento e ajuste à sociedade, aquele ao exterior, mais precisamente a busca da felicidade.

No conto machadiano "Teoria do Medalhão", o autor mostra que a felicidade está no ajuste do ser à sociedade, priorizando, neste caso, mais a aparência do que a essência. No conto, valores e ordem sociais que se contrapõem são criticados ironicamente.

Nota-se neste trabalho pontos convergentes entre os artigos que o compõem. A constituição dos textos demonstra, em sua progressividade, clareza e articulação das ideias dos autores concernente à proposta escolhida, discurso religioso. Reflexões teórico-argumentativas oriundas da Retórica que contribuem tanto para esclarecer este assunto tão polêmico que é o campo religioso.

## **Referência Bibliográfica**

MOSCA, Lineide do Lago Salvador. (org) *Discurso religioso: possibilidades retórico-argumentativas*. São Paulo: Fonte, 2016.